

# IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA

## Uma Igreja Evangélica ou uma Seita Herética?

### Introdução

Nosso objetivo nessa série de dois estudos não é esgotar o assunto sobre esse grupo herético que se denomina uma “igreja evangélica”, ou pelo menos dá todos os indícios de que seja uma, quando na verdade não é.

Não temos como propósito ofender ninguém, mas, apenas, alertar nossos irmãos para que não se deixem ludibriar pela falácia desse grupo herético como bem nos alertou o apóstolo Paulo em Ef 4.14: “para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro” (ênfase nossa).

### I – Um breve histórico<sup>1</sup>

A Igreja Adventista do Sétimo Dia (de agora em diante usaremos a sigla IASD) é originária do Movimento Millerita<sup>2</sup>, que foi parte do Segundo Grande Despertar ocorrido na década de 1840 no Oeste dos Estados Unidos, que na época consistia das áreas próximas aos montes Apalaches.

William Miller (1782-1849), um agricultor, converteu-se à Igreja Batista e começou a estudar intensamente a Bíblia. Utilizando uma Bíblia e um material de estudo de textos bíblicos conhecido como *Concordância de Cruden*, concluiu que o Santuário descrito na profecia de Dn 8.14 referia-se à Terra e a purificação ocorrida neste Santuário referia-se ao retorno de Jesus.

Fazendo uso de um método de interpretação de profecias bíblicas conhecido como “princípio dia-ano” (Nm 14.34; Ez 4.6), no qual um dia corresponde a um ano, concluiu que as “2300 tardes e manhãs” referidas, iniciavam-se em 457 a.C<sup>3</sup> e se cumpriam entre março de 1843 e março de 1844.

Como o esperado não ocorreu (a volta de Jesus), o retorno aos estudos sobre o assunto gerou uma compreensão mais acurada. Samuel S. Snow, ministro millerista, concluiu que a purificação do santuário descrita na profecia ocorreria de acordo com o calendário judaico dos coraítas em 22 de outubro de 1844.

Miller começou a pregar a volta iminente de Cristo e juntou um bom número de adeptos, mas na data nada ocorreu, gerando “O Grande Desapontamento”. Enquanto a maioria dos milleritas acabaram por desanimar, vários grupos continuaram estudando a bíblia e constataram que a profecia não tratava da volta de Cristo e sim de eventos celestiais relatados no livro de Hebreus. Um desses grupos foi liderado pelo capitão aposentado Joseph Bates e pelo casal James White e Ellen G. Harmon (depois White).

Joseph Bates foi convencido sobre a guarda do Sábado como o sétimo dia Sagrado, através de contato com os Batistas do Sétimo Dia, através de Rachel Oakes. Joseph Bates organizou conferências sabatistas em New Hampshire a partir de 1846.

Em 1844, Ellen G. White teve sua primeira visão. Durante seu ministério (1844-1915) ela escreveu cerca de 100.000 páginas e teve 2.000 sonhos e visões.

---

<sup>1</sup> Extraído e adaptado de:

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Hist%C3%B3ria\\_da\\_Igreja\\_Adventista\\_do\\_S%C3%A9timo\\_Dia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Hist%C3%B3ria_da_Igreja_Adventista_do_S%C3%A9timo_Dia) em 28/06/2011

<sup>2</sup> Movimento religioso comandado por Willian Miller, que é considerado o fundador da IASD.

<sup>3</sup> Essa data, segundo Miller foi a data da profecia de Daniel descrita em Dn 8.14.

Embora o nome “Adventista do Sétimo Dia” tenha sido escolhido em 1860, a denominação oficialmente foi organizada em 21 de maio de 1863, quando o movimento já se compunha de cerca de 125 igrejas e 3.500 membros.

No princípio<sup>4</sup>, a atuação foi em grande parte limitada a América do Norte, até 1874 quando o primeiro missionário da Igreja, John Nevins Andrews, foi enviado para Suíça. A obra na África foi iniciada timidamente em 1879 quando Dr. H. P. Ribton, um recente converso na Itália, se mudou para o Egito e abriu uma escola, mas o projeto terminou quando tumultos começaram a surgir nas vizinhanças. O primeiro país cristão não protestante a receber a IASD foi a Rússia, aonde um ministro adventista foi enviado em 1886. Em 20 de outubro de 1890, a escuna Pitcairn foi lançada em São Francisco e logo designada para levar missionários para as ilhas do Pacífico. Missionários Adventistas do Sétimo Dia entraram pela primeira vez em países não cristãos em 1894 - Costa Dourada (Gana), oeste da África, e Matalbeleland, África do Sul. No mesmo ano, missionários vieram a América do Sul, e em 1896 havia representantes no Japão. A Igreja hoje tem atuação estabelecida em 209 países.

## II - A Igreja Adventista do Sétimo Dia é uma seita?<sup>5</sup>

Há algumas décadas atrás esta pergunta seria sem sentido no meio evangélico, e a resposta seria um uníssono “sim”. Entretanto, de alguns anos para cá a coisa tem mudado e tornado polêmica a questão da identidade cristã da IASD. Nisto as opiniões se dividem.

Para alguns líderes evangélicos, esta igreja não passa de uma denominação comum com pontos doutrinários excêntricos, infelicitada por alguns erros do passado, mas sem se enquadrar na classe sectária. Para outros, porém, as diferenças existem, mas são poucas e não são fortes o bastante a ponto de nos separar. Para esses, essa religião é autenticamente cristã; ainda outros (a maioria) se colocam na defensiva, acreditando que o movimento adventista não passa de uma igreja pseudocristã com doutrinas heterodoxas e, portanto precisa ser evitada pelos evangélicos.

### Meios empregados pela IASD para camuflagem

Percebe-se que hoje em dia as opiniões são mais notadamente variadas do que, digamos, 30 anos atrás. Esta questão tem gerado acirrados debates no meio evangélico. O pivô de tudo isso é a maciça campanha que vem sendo empreendida pelos adventistas já há alguns anos com o intuito de limpar sua imagem negativa herdada do passado e se aproximar dos evangélicos<sup>6</sup>.

- ✓ **Ecumenismo:** O ecumenismo pregado por eles tem dado certo, pois muitos têm se aproximado dos adventistas não mais com olhos preconceituosos, mas como irmãos que apesar de terem suas diferenças doutrinárias e litúrgicas podem, não obstante, ter normalmente comunhão uns com os outros.
- ✓ **Meios de comunicação em massa:** A rede de comunicação “ADSAT” e a rede de rádio e TV “Novo Tempo”, tem conseguido prodígios nesta área. Não é raro ouvirmos evangélicos das mais variadas denominações participarem de programas adventistas e serem tratados como irmãos. Há até aqueles que pedem cursos bíblicos por correspondência para estudarem em seus lares. O programa “A Voz da Profecia” e “Está Escrito”, juntamente com as pregações de Alejandro Bullon, faz enorme sucesso hoje em dia entre os evangélicos, sem falar é claro, dos conjuntos musicais como o “Prisma” e do quarteto “Arautos do Rei”, que tem circulado livremente nos lares de nossos irmãos e até mesmo em livrarias evangélicas. Também a liderança da IASD tem promovido estudos para pastores evangélicos com objetivo de

<sup>4</sup> Extraído e adaptado de: <http://www.paulistadovale.org.br/institucional/mundo.php>

<sup>5</sup> Extraído e adaptado do site:

[www.cacp.org.br/http://www.cacp.org.br/adventismo/artigo.aspx?lng=PTBR&article=52&menu=1&submenu=6](http://www.cacp.org.br/http://www.cacp.org.br/adventismo/artigo.aspx?lng=PTBR&article=52&menu=1&submenu=6) em 28/06/2011

<sup>6</sup> No livro *Estudando Juntos*, Mark Finley, escritor adventista, ensina como “evangelizar” batistas, luteranos, metodistas, pentecostais, presbiterianos e até batistas do sétimo dia, grupo como qual eles têm fortes elos.

“esclarecerem” sua fé e desfazer a animosidade que existe entre ambos<sup>7</sup>; há poucos anos no Nordeste foi realizado um Congresso pela liderança adventista com a participação de 154 pastores evangélicos.

- ✓ **Obras sociais:** possuem ótimos serviços sociais, como hospitais, escolas, grupos filantrópicos como os “Desbravadores” e tantos mais. Geralmente, esse tipo de atividade impressiona, e os incautos se deixam levar por isso. Fazer obras sociais é um dever dos cristãos, contudo, isso não é a tarefa mais importante da Igreja de Cristo. A Igreja pode ajudar nessas atividades, mas, nunca pode se esquecer que a ela, e somente a ela, foi dada a missão de pregar o Evangelho. Bom é quando unimos à sã doutrina por meio da pregação da Palavra ao serviço social amoroso e misericordioso.

### Lobos em pele de ovelha

A pergunta que forçosamente surge em nossas mentes é: O que pretende a Igreja Adventista com esse ecumenismo todo<sup>8</sup>? Apenas comunhão com outras igrejas? Limpar a imagem do movimento que por anos foi taxado pejorativamente de seita? Ou existe algo mais por de trás de tudo isso?

Apesar de toda esta “abertura” promovida pela IASD com o intuito de transparecer comunhão entre os dois grupos, os verdadeiros objetivos, entretanto continuam sendo o proselitismo desleal por parte dos adventistas.

## III - As Heresias Adventistas

Apesar da alegada semelhança entre os adventistas e os evangélicos, não podemos nos esquecer que quando um ensinamento vai de encontro às demais doutrinas e partes das Escrituras Sagradas não podemos aceitá-las. Em muitas coisas a IASD se assemelha das Igrejas (verdadeiramente) Evangélicas e Bíblicas. Porém, é nas suas doutrinas “distintivas” que ela se apresenta como uma seita herética. Vejamos:

### O Sábado

“Santificar o Sábado ao Senhor *importa em salvação eterna*” . (Livro: Testemunhos Seletos, vol. III pág.22, EGW ed1956).

Assim quando os Adventistas teimam que a guarda do Sábado é indispensável para nossa salvação, não é porque estejam estribados na verdade Bíblica, mas sim nas alucinações da Sra. E.G. White. Essa cidadã declara que a guarda do Sábado constitui o selo entre Deus e o seu povo nos dias atuais:

*“Que é, pois, a mudança do Sábado, senão o sinal da autoridade da igreja de Roma – ‘a marca da besta’”;*

*“O selo da lei de Deus se encontra no quarto mandamento... Os discípulos de Jesus são chamados a restabelecê-lo, exaltando o Sábado...”* (Livro: O Grande Conflito, Ed. condensada, 1992, pag. 267 e 269”).

Diante do exposto, fica claro que não é assim como alguns pastores afoitamente declaram que, entre nós e os Adventistas, só o que nos separa é a guarda do Sábado, como se fosse questão

---

<sup>7</sup> Em setembro de 2007 fui convidado para participar de uma homenagem feita na Escola Adventista (Bosque dos Eucaliptos) aos pastores de São José dos Campos. Nesse evento constatei o esforço que eles fazem para que os vejamos como “irmãos” em Cristo. Assuntos polêmicos foram evitados e somente pontos em comum com respeito ao Evangelho foram abordados. Quando questionei um dos líderes da IASD sobre alguns pontos da doutrina deles, este se esquivou alegando que “o que nos une é maior do que o que nos separa”, uma falácia empregada por aqueles que querem nos enredar com vãs filosofias.

<sup>8</sup> Para quem pensa que a IASD não está interessada no proselitismo religioso, veja o que ele publicaram no site da TV Novo Tempo no link: <http://novotempo.com/blog/2011/04/jovem-decide-guardar-o-sab/>

secundária. Para nós sim, é questão secundária (Rm 14.5-6). Para a IASD não: é questão de salvação ou perdição.

### O Sono da Alma

Afirmam que, depois da morte, somos reduzidos ao silêncio. Que morte é morte mesmo, incluindo a própria alma. Ao morrer, o homem deixa realmente de existir. Isso é uma inverdade, pois declarou o Senhor Jesus: **“Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó? Ora, ele não é Deus de mortos, mas de vivos”** (Mt.22:32).

### Lc 23.43 – “hoje estarás comigo no Paraíso”

Dessa forma, analisando as palavras de Jesus, é impossível admitir, com base nessa passagem, que o malfeitor arrependido está deitado em sono inconsciente. A vírgula depois da palavra “hoje” é um antigo artifício usado por todos os hereges da antiguidade que procuraram negar a sobrevivência da alma, para advogar a crença do sono da alma. Na verdade essa passagem ensina que a teoria do sono da alma é uma teoria falsa, essa passagem ensina que a salvação é pela fé, o grande baluarte da doutrina de Paulo (Rm 1.17; Ef 2.8-9; Tt 3.5). A promessa de Jesus foi que naquele mesmo dia o malfeitor arrependido estaria com Ele na glória. Do contrário, a palavra hoje ali seria mais do que supérflua. Sem contar que de quebra a teoria do Juízo Investigativo (que veremos a seguir) fica desqualificada com a verdade deste texto.

### A Expição de Cristo

Aqui se encontra um dos erros mais grosseiros da doutrina adventista. Tentando corrigir o erro de Willian Miller, que afirmava que Jesus voltaria em 1844 - sobre o Templo em Jerusalém, o Sr. Hiram Edson e a Sra. Ellen. G. White inventaram o engodo de que Cristo voltou mesmo em 1844, não para a terra, como pensava Miller, mas para algum outro lugar próximo a terra, e esse lugar não poderia ser outro senão o “santuário celeste”. Chegaram a essa conclusão por não haver templo ou santuário no suposto dia marcado para a volta de Cristo (“O Conflito dos Séculos” p.247,248,249, 1935).

Ora, segundo eles, quando Cristo entrou no santuário celeste, a porta foi fechada. Cristo está fazendo um “juízo investigativo”, examinando tudo e mostrando ao Pai Celestial aqueles que têm os méritos de gozar dos benefícios da expiação<sup>9</sup>. Os demais, se não aceitarem as doutrinas da Igreja Adventista, não têm chance de se salvar, pois a verdade está com eles.

A conclusão óbvia dessa maneira de pensar, a expiação não foi realizada na cruz do calvário, e sim está sendo feita no “santuário”. Não durante o tempo em que Cristo esteve encarnado, mas em 1844. Não pela graça salvadora, mas pelas obras da carne (Ef 2.8,9), já que a expiação tem de ser merecida por nós. Não pela aceitação de Cristo, mas das doutrinas e do comprometimento das normas da Igreja Adventista, pois para eles, Cristo tem apenas o título de “Salvador”. Devemos nos unir a Ele, unir a nossa fraqueza à sua força, nossa ignorância à sua sabedoria. Então, como vemos e sentimos, Cristo é o nosso cooperador, e, motivados pelo seu exemplo, devemos fazer boas obras em prol da nossa salvação, e isso começa na observância fiel da guarda do Sábado.

<sup>9</sup> Os que distorcem essa passagem bíblica a escrevem da seguinte forma: “Em verdade, te digo hoje, estarás comigo no paraíso”, quando na verdade o texto grego é claro: καὶ εἶπεν αὐτῷ· ἀμήν σοι λέγω, σήμερον μετ’ ἐμοῦ ἔσῃ ἐν τῇ παραδείσῳ. A vírgula aparece depois do verbo λέγω (digo) e antes do advérbio σήμερον (hoje).

<sup>10</sup> Tal ensinamento é contrário ao que a Bíblia diz em 1Jo 2.1, onde lemos que Cristo é nosso “Advogado” junto a Deus, e não nosso acusador. Em Ap 12.10 vemos que quem faz o papel de “acusador” diante de Deus é o diabo.

## A Purificação do Santuário

Jesus Cristo hoje está fazendo o “Juízo Investigativo” que consiste na purificação do santuário. Ellen G. White inventou a ideia de que no Velho Testamento os pecados do povo eram transferidos durante o ano todo para dentro do santuário e o sacerdote, no dia da expiação (que ocorria uma vez por ano), entrava diante da arca da aliança, pegava os pecados do povo e colocava sobre o bode emissário (Lv 16) e que a partir de 1844 Cristo estaria fazendo a mesma coisa, investigando quem deverá ser salvo ou não, assim terminando o que ele começou na Cruz. Veja o que eles dizem do site oficial da IASD sobre esse santuário:

*“Há um santuário no Céu. Nele Cristo ministra em nosso favor, tornando acessíveis aos crentes os benefícios de Seu sacrifício expiatório oferecido uma vez por todas, na cruz. Ele foi empossado como nosso grande Sumo Sacerdote e começou Seu ministério intercessório por ocasião de Sua ascensão. Em 1844, no fim do período profético dos 2.300 dias, Ele iniciou a segunda e última etapa de Seu ministério expiatório. O juízo investigativo revela aos seres celestiais quem dentre os mortos será digno de ter parte na primeira ressurreição. Também torna manifesto quem, dentre os vivos, está preparado para a transladação ao Seu reino eterno. A terminação do ministério de Cristo assinalará o fim do tempo da graça para os seres humanos, antes do Segundo advento. (Heb. 1:3; 8:1-5; 9:11-28; Dan. 7:9-27; 8:13 e 14; 9:24-27; Núm. 14:34; Ezeq. 4:6; Mal. 3:1; Lev. 16; Apoc. 14:12; 20:12; 22:12)”.*

Com esse raciocínio os adventistas declaram que Jesus não terminou a obra na Cruz.

Vejam:

*“Uma das verdades mais solenes, e não obstante mais gloriosas, reveladas na Escritura Sagrada, é a da segunda vinda de Cristo, para completar a grande obra da redenção”.*

*“...nos conduz através do ministério final do Salvador, ao tempo em que se completará a grande obra para salvação do homem”*

*“O anúncio: ‘Vinda é a hora do Seu juízo’ – aponta para a obra finalizadora do ministério de Cristo para a salvação dos homens”*

*“A intercessão de Cristo no santuário celestial, em prol do homem, é tão essencial ao plano da redenção, como o foi Sua morte sobre a cruz. Pela Sua morte iniciou essa obra, para cuja terminação ascendeu ao Céu, depois de ressurgir” (Grande Conflito, pg. 299; 489; 428; 435; 489).*

Isso é um erro, pois, a nossa redenção foi totalmente executada por Cristo na Sua morte. Foi o que Ele disse quando entregou Seu espírito na cruz: **“Está consumado!”** (Jo 19.30). A segunda vinda de Cristo não completará a obra de salvação, mas, sim, revelará o motivo para o qual Cristo nos salvou.

Observe as seguintes passagens bíblicas que falam sobre o dia da volta de Cristo e seu propósito:

**Rm 8.23: “E não somente ela, mas também nós, que temos as primícias do Espírito, igualmente gememos em nosso íntimo, aguardando a adoção de filhos, a redenção do nosso corpo”.**

**Ef 1.14: “qual é o penhor da nossa herança, até ao resgate da sua propriedade, em louvor da sua glória”.**

**Ef 4.30: “E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção”.**

Estes textos nos mostram que no dia da volta de Cristo os crentes serem ajuntados, recolhidos, e, por isso, resgatados desse mundo para morarem eternamente com Ele nos céus. A obra da Redenção foi plenamente executada e de uma só vez lá na cruz (Hb 9.12), e é por isso que temos a garantia da nossa salvação. Ao morrer lá na cruz, Cristo sabia perfeitamente por quem estava morrendo. Lendo Jo 17 nos deparamos com a verdade de que Cristo sabia perfeitamente

quem eram os escolhidos de Deus por quem Ele deveria morrer. Afirmar que Ele começou Sua obra na cruz e em 1844 Ele realizou algo especial para completar a nossa salvação é negar todo o ensinamento bíblico sobre a soberania e graça de Deus.

### O Ano de 1844

O fundador desta controvertida seita, William Miller (que na verdade era leigo), afirmou que Jesus voltaria em 1843. Quando isto fracassou, seus seguidores anunciaram que um ligeiro erro tinha ocorrido e então fixou o tempo do fim para outubro de 1844. As pessoas venderam casas e móveis, e ficaram aguardando o fim, ansiosas. No dia previsto, o povo reuniu-se no topo dos telhados e das montanhas, aguardando o evento.

### O Grande Desapontamento

Contudo, o passar do tempo provou que Miller estava errado. Cristo não veio no dia indicado e nem virá em qualquer outro dia marcado, pois a Palavra de Deus é claríssima:

**“Quanto, porém, ao dia e à hora, ninguém sabe, nem os anjos no céu nem o Filho, senão o Pai”** (Mc 13.32; At 1.2).

William Miller se arrependeu por esse erro, mas os seus adeptos continuaram e o resultado dessa inconsequência é a Igreja Adventista do Sétimo Dia e suas variantes.

Como podemos crer que esta obra é de Deus vendo como ela começou? A Bíblia diz que Deus não é de confusão (1Co14.33) e como aceitar que Ele esteja nesse meio tão confuso?

Depois do fracasso da suposta volta de Cristo, declarou o Pr. Miller:

*“Sobre o passado de minha vida pública, eu francamente reconheço meu desapontamento... Nós esperávamos a vinda pessoal de Cristo para aquela época, e, agora, argumentar que não estávamos enganados, é desonesto. Nós nunca deveríamos ficar envergonhados por confessar nossos erros. Não tenho confiança em nenhuma das novas teorias que surgiram fora do movimento, especialmente de que Cristo veio como Noivo, de que a porta da graça se fechou, de que a sétima trombeta soou então, ou de que houve o cumprimento da profecia em algum sentido”. (História da Mensagem do Advento, p. 410, 412).*

Importante dizermos que as “novas teorias” de que se refere Miller foram produzidas por seus seguidores numa franca e deliberada distorção do que ensina a Bíblia sobre a volta de Cristo.

### O Remanescente

Eles se denominam “A Igreja Remanescente” (veja no próximo ponto “O Espírito de Profecia”, nota nº12).

No site oficial da IASD, encontramos o seguinte sobre essa doutrina adventista<sup>11</sup>:

*“A Igreja universal compõe-se de todos os que verdadeiramente creem em Cristo; mas, nos últimos dias, um remanescente tem sido chamado para fora, a fim de guardar os mandamentos de Deus e a fé de Jesus. Este remanescente anuncia a chegada da hora do Juízo, proclama a salvação por meio de Cristo e prediz a aproximação de Seu segundo advento. (Mar. 16:15; Mat. 28:18-20; 24:14; II Cor. 5:10; Apoc. 12:17; 14:6-12; 18:1-4; Efés. 5:22-27; Apoc. 21:1-14)”.*

Veja o que Ellen White diz sobre o assunto:

*“... Nesta época, quando somos mandados chamar a atenção para os mandamentos de Deus e a fé de Jesus, vemos a mesma inimizade que se manifestava nos dias de Cristo. Acerca do povo remanescente de Deus, está escrito: E o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra ao resto de sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus, e têm o testemunho de Jesus Cristo - Ap 12.17” (O Desejado de Todas as Nações - p. 42; EGW).*

<sup>11</sup> Extraído de <http://www.portaladventista.org/portal/quem-somos/5-crencas-fundamentais> em 30/07/2011.



Em outro livro quando ela explica essa passagem de Ap 12.17, ela afirma:

*“O texto fala do remanescente da descendência da mulher. Admitindo-se que a mulher constitui um símbolo da Igreja, sua descendência seria os membros individuais que compõem a Igreja em qualquer tempo; e o ‘restante’ da sua descendência seria a última geração de cristãos, não os que estiverem vivendo na Terra por ocasião da segunda vinda de Cristo. O texto também declara que essas pessoas ‘guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus’; e no capítulo 19, verso 10, é explicado que ‘o testemunho de Jesus é o espírito de profecia’, o qual constitui, entre os dons, aquele que tem sido denominado ‘o dom de profecia’ (1Co 12.9 e 10)” (Patriarcas e Profetas; P.32; EGW).*

Os adventistas são extremamente exclusivistas e se acham a única e a remanescente Igreja de Cristo na Terra. **Outra marca distintiva de uma seita herética é o fato desta se julgar o único grupo salvo e a verdadeira Igreja.** Embora Ellen White afirme que a Igreja de Cristo é composta por crentes de todos os tempos, é inegável a ênfase dada ao “remanescente” como sendo a IASD.

A Igreja de Cristo não é composta somente pela denominação “x” ou “y”, mas pelo povo do Senhor que estão arrolados nos céus.

**“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome” (Jo 1.12).**

**“Mas tendes chegado ao monte Sião e à cidade do Deus vivo, a Jerusalém celestial, e a incontáveis hostes de anjos, e à universal assembleia, e igreja dos primogênitos arrolados nos céus, e a Deus, o Juiz de todos, e aos espíritos dos justos aperfeiçoados” (Hb12.22-23).**

**“E pôs todas as coisas debaixo dos pés e, para ser o cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja” (Ef 1.22).**

**“para que, se eu tardar, fiques ciente de como se deve proceder na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e baluarte da verdade” (1Tm 3.15).**

**“Cristo, porém, como Filho, em sua casa; a qual casa somos nós, se guardarmos firme, até ao fim, a ousadia e a exultação da esperança” (Hb.3:6).**

A compreensão dos textos acima é simples. Você aceita a Jesus Cristo como seu Salvador e se torna filho de Deus. Quando você se torna filho se transforma em casa de Deus, em morada do Espírito Santo (1Co 3.16) e sendo “casa de Deus” você é automaticamente a Igreja de Jesus Cristo na Terra. Essa Igreja representa o corpo do Senhor movendo-se na terra e fazendo a obra do Pai. É lógico que quando Jesus voltar para buscar a sua Igreja (Jo 14.1-3, 1Ts 4.13-18), Ele não vai levar uma parte do seu corpo e deixar a outra, mas como disse Paulo; “estaremos com Ele” (Fl 1.23).

Naquele dia será uma grande festa entre o noivo e a sua “Igreja noiva” (2Co 11.2, Ef 5.23-27). O Apóstolo Paulo escreveu a maior parte das epístolas do Novo Testamento e nunca fez separação entre o povo que servia a Deus, mas sempre chamava todos os servos de Deus, de Igreja de Jesus e mostrava a certeza de um dia estarmos com o Senhor.

### O Espírito de Profecia (Ellen G. White)

No site oficial da IASD, encontramos a seguinte afirmação sobre o assunto<sup>12</sup>:

*“Um dos dons do Espírito Santo é a profecia. Este dom é uma característica da Igreja remanescente e foi manifestado no ministério de Ellen G. White. Como a mensageira do Senhor, seus escritos são uma contínua e autorizada fonte de verdade e proporcionam conforto, orientação, instrução e correção à Igreja. (Joel 2:28 e*

<sup>12</sup> Extraído de <http://www.portaladventista.org/portal/quem-somos/5-crencas-fundamentais> em 30/07/2011.

29; Atos 2:14-21; Heb. 1:1-3; Apoc. 12-17; 19:10)”.

A posição que essa escritora goza no meio adventista é impar. Seus escritos são comparados em autoridade com a Palavra de Deus! Somente ela possui o “Espírito da Profecia”. Não só os adventistas reconhecem sua autoridade religiosa inquestionável, mas a própria escritora declara de si mesma:

*“Nos tempos antigos, Deus falou aos homens pela boca de seus profetas e apóstolos. Nestes dias Ele lhes fala por meio do testemunho do Seu Espírito. Não houve ainda um tempo em que mais seriamente falassem a Seu povo a respeito da sua vontade...”* (Testemunhos Seletos – Vol.II, pág.276).

Ou seja, a autora se coloca acima dos próprios apóstolos e do próprio Senhor Jesus Cristo quando declara que no seu tempo, o tempo em que ela tinha as suas “revelações”, Deus falava mais seriamente.

E como fica a passagem de Hb 1.1-4 que diz:

**“Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, <sup>2</sup> nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universo. <sup>3</sup> Ele, que é o resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser, sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, depois de ter feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade, nas alturas, <sup>4</sup> tendo-se tornado tão superior aos anjos quanto herdou mais excelente nome do que eles”.**

**E o que é pior, ao afirmar que o que ela profetizou foi por meio do Espírito Santo, coloca o próprio Espírito Santo contradizendo tudo quanto Ele revelou nas demais partes das Sagradas Escrituras, pois, as doutrinas adventistas (tal como a do juízo de investigação) não são encontradas em parte alguma da Palavra de Deus, na forma como por eles são ensinadas.** Pregar uma mentira é por si só um pecado, mas, daí afirmar que tais palavras foram ditas pelo Espírito Santo, é um pecado muito sério, é chamá-Lo de mentiroso.

### O Bode Emissário

No dia da expiação o sumo sacerdote, havendo tomado uma oferta da congregação entrava no lugar santíssimo com o sangue desta oferta e o aspergia sobre o propiciatório, diretamente sobre a lei, para satisfazer às suas reivindicações. Então, em caráter de mediador, tomava sobre si os pecados e os retirava do santuário. Colocando as mãos sobre a cabeça do bode emissário, confessava todos esses pecados, transferindo-os assim, figuradamente, de si para o bode. Este os levava então, e eram considerados como para sempre separados do povo (cf. O Grande Conflito, p. 420, 24ª edição - 1980).

Verificou-se também que, ao passo que a oferta pelo pecado apontava para Cristo como um sacrifício, e o sumo sacerdote representava a Cristo como mediador, o bode emissário tipificava Satanás, autor do pecado, sobre quem os pecados dos verdadeiros penitentes serão finalmente colocados. **Quando Cristo, pelo mérito de seu próprio sangue, remover do santuário celestial os pecados de seu povo, ao encerrar-se o seu ministério, Ele os colocará sobre Satanás, que, na execução do juízo, deverá arrostar a pena final.** (Idem, p. 421).

Na verdade, admitir que Cristo tomará os nossos pecados do santuário celestial no final do Juízo Investigativo e os lançará sobre Satanás, implica que seu sacrifício na cruz para remover nossos pecados não foi eficaz. Se Cristo vai lançar nossos pecados sobre Satanás, por que sofreu por eles na cruz? Se, por outro lado, Jesus levou nossos pecados na cruz, como na verdade o fez, por que Satanás deve sofrer por ele?

O texto referido e citado pelos Adventistas para tal afirmativa herética é Lv 16.8, que diz: **“E Arão lançará sortes sobre os dois bodes: uma sorte pelo Senhor, e a outra sorte pelo bode emissário”.** Vejam a explicação do texto pelo Dr. McNair, autor da Bíblia Explicada: “A verdade é que os dois bodes são uma oferta pelo pecado (v.5) e, evidentemente, uma dupla representação de Cristo, e o ponto principal é que os pecados pelos quais o primeiro morre são levados embora



pelo segundo. Tudo isso é bastante simples, e não precisa de ideias esquisitas, que somente obscurece o sentido. Assim o bode não é de modo algum enviado a Satanás”.

## O Inferno

**Uma das características principais de uma seita herética é a negação da existência do inferno.**

Para eles o inferno trata-se de uma invenção dos “agentes do diabo” (os pastores que pregam sobre a existência do inferno), que representa a Deus como um tirano vingativo, declarando que Ele mergulha no inferno todos os que não Lhe agradam, e faz com que sempre sintam a Sua ira; e que, enquanto sofrem angústia indizível, e se contorcem nas chamas eternas, Seu Criador para eles olha com satisfação. Assim o príncipe dos demônios reveste com seus próprios atributos ao Criador e Benfeitor da humanidade. A crueldade é satânica. Deus é amor (cf. O Grande Conflito; p.534 – EGW - parênteses nosso).

O ensino de Jesus foi claro sobre o inferno: Mt 13.41-42, 49-50; 22.13; 24.50-51; 25.30, 41, 46; 26.24; Mc 9.45, 47-48; Lc 12.4-5; 13.27-28. A palavra *aionios*, que aparece na Bíblia, designa: a eternidade de Deus (Ap 4.9; Rm 16.26); a felicidade do povo de Deus (Mt 25.46; Jo 10.28); a glória eterna (2Tm 2.10; 2 Co 4.17; Hb 9.15; 2 Co 5.14, 18) e futura punição dos ímpios (Mt 25.46; 2Ts 1.9).

Contudo, é de se causar estranheza a postura dos adventistas sobre o inferno. Eles dizem que tal ensinamento deturpa o caráter de Deus apresentando-O como um tirano cruel. Porém, a solução que eles dão para o assunto é o **aniquilamento da alma**. Não consigo ver diferença entre um deus que aniquila ou condena a um sofrimento eterno, ambos são cruéis.

Mas, porque os adventistas veem crueldade em Deus quando falamos sobre o inferno? Por que à semelhança de tantos outros hereges e ímpios, os adventistas não compreendem a questão do pecado partido de Deus para o homem, mas, sim do homem para Deus. Se olharmos o pecado do nosso ponto de vista, ele não nos parece ser tão ofensivo assim. Contudo, é do ponto de vista de Deus que devemos olhar o pecado. E do ponto de vista de Deus, o pecado é gravíssimo! Tanto que para solucionar nosso problema Deus enviou Seu próprio Filho para morrer numa cruz.

Agora, para fecharmos esse assunto, apliquemos o seguinte raciocínio. Se os adventistas estiverem certos, quem não for adventista será aniquilado – se por um lado não desfrutarão da glória eterna, também não sofrerão eternamente no inferno. Porém, se eles estiverem errados (nós estaremos certos), existe o inferno, e quem buscou se salvar por meio de suas obras e não **exclusivamente por meio de Cristo** (como é o caso dos adventistas) vai para o inferno.

Pregar sobre o inferno e o céu é apresentar ao mesmo tempo a mais terrível realidade (o inferno) e a mais linda esperança (o céu).

## Jesus é o Arcanjo Miguel

EG White afirma em seu livro *Os Patriarcas* (pág. 366), que Jesus é o Arcanjo Miguel:

*“Ainda mais: Cristo é chamado o Verbo de Deus (João 1:1-3). É assim chamado porque Deus deu Suas revelações ao homem em todos os tempos por meio de Cristo. Foi o Seu Espírito que inspirou os profetas (1Pe 1.10 e 11). Ele lhes foi revelado como o Anjo de Jeová, o Capitão do exército do Senhor, o Arcanjo Miguel. Foi Cristo que falou a Seu povo por intermédio dos profetas”.*

Não tenho dificuldade com nenhuma dessas afirmações, exceto a de que Cristo é o Arcanjo Miguel. Isso é inconsistente.

A Bíblia apresenta muitas diferenças entre Jesus e Miguel:

- Jesus é Criador (Jo 1.3) , Miguel é criatura (Cl 1.16)
- Jesus é Adorado por Miguel (Hb 1.6), Miguel não pode ser adorado (Ap 22.8-9)
- Jesus é o Senhor dos Senhores (Ap 17.14); Miguel é príncipe (Dn 10.13)
- Jesus é Rei dos Reis; Miguel é príncipe dos Judeus (Dn 12.1).

Há, portanto, clara distinção entre Jesus e Miguel. Jesus é o Filho de Deus, e Miguel é anjo: **“Porque, a qual dos anjos disse jamais: Tu és meu Filho, Hoje te gerei? E outra vez: Eu lhe serei por Pai e Ele me será por Filho? E outra vez, quando introduz no mundo o primogênito, diz: E todos os anjos de Deus o adorem”** ( Hb 1.5-6).

Portanto fica claro aqui a superioridade de Jesus, e a falta de conhecimento destes que se dizem “estudadores” da Bíblia.

### A Natureza Pecaminosa de Jesus

O Adventismo declara que:

**“Em sua humanidade, Cristo participou de nossa natureza pecaminosa, caída (...) De sua parte humana, Cristo herdou exatamente o que herda todo o filho de Adão – uma natureza pecaminosa (Estudos Bíblicos. CPB. P. 140/41).**

Jesus foi concebido pelo Espírito Santo no ventre de Maria (Lc 1.30), diferenciando-se de todos os homens que nasceram em pecado (Sl 51.5). O texto em questão declara que Jesus era santo, inocente, imaculado e separado dos pecadores. Uma pergunta que resta: como admitir que a deidade absoluta pudesse habitar no corpo humano corrompido (Cl 2.9)? Esse Cristo de natureza pecaminosa é outro Jesus (2Co 11.4), e não o que é revelado nas páginas da Bíblia Sagrada.

### Dieta alimentar

*“... Muitos alegam... que a carne é essencial; mas é devido a ser o alimento desta espécie estimulante, a deixar o sangue febril e os nervos excitados, que assim se lhes sente a falta. Alguns acham tão difícil deixar de comer carne, como é o ébrio o abandonar a bebida... (livro: A Ciência do Bom Viver, p.268,271)”* (idem, p.21).

Quanto à questão de dietas reconhecemos a importância de zelarmos por uma boa alimentação. Contudo, isso não deve ser levado como um princípio religioso e normativo que implica em nossa salvação eterna como ensinam os adventistas. Para fechar essa questão Hb 13.9 nos diz:

**“Não vos deixeis envolver por doutrinas várias e estranhas, porquanto o que vale é estar o coração confirmado com graça e não com alimentos, pois nunca tiveram proveito os que com isto se preocuparam”.**

### Conclusão

Escrevendo aos Colossenses, o apóstolo Paulo fala sobre grupos heréticos que estavam atuando dentro da Igreja de Colossos, ele então mostra a superioridade de Cristo sobre todos os artifícios humanos e sobre todos os seres humanos e espirituais. Em Cl 2.8-23 lemos:

**“Cuidado que ninguém vos venha a enredar com sua filosofia e vãs sutilezas, conforme a tradição dos homens, conforme os rudimentos do mundo e não segundo Cristo”**

<sup>9</sup> **porquanto, nele, habita, corporalmente, toda a plenitude da Divindade.**

<sup>10</sup> **Também, nele, estais aperfeiçoados. Ele é o cabeça de todo principado e potestade.**

<sup>11</sup> **Nele, também fostes circuncidados, não por intermédio de mãos, mas no despojamento do corpo da carne, que é a circuncisão de Cristo,**

<sup>12</sup> **tendo sido sepultados, juntamente com ele, no batismo, no qual igualmente fostes ressuscitados mediante a fé no poder de Deus que o ressuscitou dentre os mortos.**

<sup>13</sup> **E a vós outros, que estáveis mortos pelas vossas transgressões e pela incircuncisão da vossa carne, vos deu vida juntamente com ele, perdoadando todos os nossos delitos;**

<sup>14</sup> **tendo cancelado o escrito de dívida, que era contra nós e que constava de ordenanças, o qual nos era prejudicial, removeu-o inteiramente, encravando-o na cruz;**

<sup>15</sup> e, despojando os principados e as potestades, publicamente os expôs ao desprezo, triunfando deles na cruz.

<sup>16</sup> Ninguém, pois, vos julgue por causa de comida e bebida, ou dia de festa, ou lua nova, ou sábados,

<sup>17</sup> porque tudo isso tem sido sombra das coisas que haviam de vir; porém o corpo é de Cristo.

<sup>18</sup> Ninguém se faça árbitro contra vós outros, pretextando humildade e culto dos anjos, baseando-se em visões, enfatuado, sem motivo algum, na sua mente carnal,

<sup>19</sup> e não retendo a cabeça, da qual todo o corpo, suprido e bem vinculado por suas juntas e ligamentos, cresce o crescimento que procede de Deus.

<sup>20</sup> Se morrestes com Cristo para os rudimentos do mundo, por que, como se vivêsseis no mundo, vos sujeitais a ordenanças:

<sup>21</sup> não manuseies isto, não proves aquilo, não toques aquilooutro,

<sup>22</sup> segundo os preceitos e doutrinas dos homens? Pois que todas estas coisas, com o uso, se destroem.

<sup>23</sup> Tais coisas, com efeito, têm aparência de sabedoria, como culto de si mesmo, e de falsa humildade, e de rigor ascético; todavia, não têm valor algum contra a sensualidade”.

Observe que o que a Bíblia nos ensina é que não devemos por nossa confiança em coisas que nós mesmos realizamos, mas, somente em Cristo. Se afastarmos da mensagem bíblica da salvação pela obra de Cristo com certeza seremos enredados por sutilezas e ensinamentos de homens que estão mais preocupados com rituais religiosos do que uma vida verdadeiramente piedosa.

Uma vida que agrada a Deus não está baseada em obras caducas, mas sim, na fé que repousa somente no sacrifício de Jesus. Devemos obedecer os mandamentos de Cristo pois, fomos salvos para isso, mas, jamais devemos confiar em nossa capacidade de obedecer a Cristo, pois, nossa suficiência está em Deus, 2Co 3.5 e 6.

Que sejamos como o Senhor Jesus nos exorta a sermos:

“Eis que eu vos envio como ovelhas para o meio de lobos; sede, portanto, prudentes como as serpentes e simplices como as pombas” (Mt 10.16).